17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Promoção da Adoção Responsável: Relato de Experiência da Feira Pet Adopt

Manuela Fontoura Ribeiro, Aluno de graduação
Izabely Correa Ganja, Aluno de graduação
Maria Eduarda Kreuning Fantinel, Aluno de graduação
Marília Teresa de Oliveira, Docente

E-mail: manuelaribeiro.aluno@unipampa.edu.br

A questão do abandono de cães representa um desafio crescente em diversos municípios brasileiros, trazendo impactos ao bem-estar animal, à saúde pública e às relações sociais. No município de Uruguaiana, o abrigo municipal ilustra esse cenário, recebendo regularmente um número de animais acima do ideal para sua estrutura. Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial PET-Veterinária da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), em parceria com o Programa de Residência Integrada em Medicina Veterinária (PRIMV) e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), promoveu ações voltadas à adoção responsável, à conscientização comunitária e ao apoio às instituições de acolhimento animal. A partir dessas experiências vivenciadas, os integrantes do PET-Veterinária têm o objetivo de relatar a logística da realização de uma feira de adoção de cães e os impactos detectados. Em dezembro de 2024 ocorreu a terceira edição da Feira de Adoção de Cães PET-Adopt. A feira foi planejada de forma colaborativa, com a participação ativa do PET-Veterinária e dos residentes do PRIMV. Para otimizar a organização, os participantes foram distribuídos em comissões responsáveis por áreas como divulgação, marketing, finanças, patrocínio e burocracia. A seleção dos cães do abrigo municipal foi feita pelos residentes do PRIMV, por meio de triagens clínicas completas, incluindo exames laboratoriais, ultrassonografias e testes rápidos para leishmaniose. Apenas cães saudáveis e com temperamento dócil foram disponibilizados. Foram escolhidos doze animais para a campanha, dos quais seis estiveram presentes no dia do evento, cada um acompanhado por um organizador responsável pelo monitoramento de seu comportamento e necessidades. Campanhas de divulgação foram realizadas nas redes sociais, principalmente no Instagram. As postagens apresentaram os cães do abrigo candidatos à adoção, destacaram a importância do evento e incentivaram a doação de ração e materiais de limpeza. As comissões de finanças e patrocínio buscaram apoio junto ao comércio local, garantindo estandes de patrocinadores no dia da feira. No dia do evento, o espaço foi organizado para garantir conforto e segurança aos cães e visitantes. Cercados, recipientes de água e ração, sombra e petiscos foram disponibilizados para reduzir o estresse dos animais. A feira contou com a presença de laboratórios parceiros e patrocinadores.A formalização das adoções foi conduzida pela comissão de burocracia, responsável pela elaboração de termos e

avaliação do perfil dos candidatos, assegurando que os cães do abrigo fossem destinados a lares adequados. O evento resultou na adoção de três cães, mas seus impactos ultrapassaram desses números, pois também foi possível arrecadar rações e materiais de limpeza destinados ao abrigo municipal, enquanto a visibilidade gerada reforçou a importância da adoção responsável e do combate ao abandono. A feira fortaleceu a integração com a comunidade e contribuiu para viabilizar a estrutura necessária. Para os estudantes, a experiência proporcionou aprendizado prático sobre organização de eventos, trabalho em equipe, comunicação social e responsabilidade ética, fortalecendo competências essenciais à formação cidadã e profissional. A terceira edição da Feira de Adoção PET Adopt evidenciou que ações extensionistas podem gerar benefícios concretos para a comunidade, para os discentes e neste caso, para os cães do abrigo municipal, ao mesmo tempo em que aproximam a universidade da realidade local. A continuidade e a expansão desse projeto são fundamentais para consolidar uma cultura de respeito e responsabilidade em relação aos animais, reforçando o papel da Unipampa como agente de transformação social. Dessa forma, a feira reafirma-se como uma iniciativa essencial, que alia ensino, extensão e cidadania em prol do bem-estar animal e da conscientização coletiva.

Palavras-chave: bem-estar animal, saúde pública, extensão universitária

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa.
PET Veterinária